



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E DO PATRIMÓNIO
CULTURAL**

**Curso de Gestão do Território e do Património Cultural - Ramo Ambiente e
Planeamento**

POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

4.º Ano: 1.º Semestre

Regime: Semestral

Ano Lectivo: 2008/2009

Carga Horária: 1T+2P

Docente: Assistente 2º Triénio Sérgio Paulo Leal Nunes

POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

I. OBJECTIVOS

A disciplina tem por objectivo explicitar a importância do espaço na organização do território. Principais paradigmas de enquadramento do desenvolvimento regional. Instrumentos de análise espacial de apoio à decisão. Principais elementos de política espacial.

II. PROGRAMA

1. A PROBLEMÁTICA ESPACIAL. DO ESPAÇO OBJECTO AO ESPAÇO SUJEITO E À ORDEM NO TERRITÓRIO

- 1.1. Noções de espaço
- 1.2. Os agentes face ao espaço: funções e comportamentos
- 1.3. Multidimensionalidade do espaço tornado sujeito. Construção e salvaguarda de uma ordem no território

2. TEORIAS E MODELOS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- 2.1. Os fundamentos da organização do espaço
- 2.2. A organização da oferta e os modelos Neo-Clássicos
- 2.3. A organização da procura e os modelos Keynesianos
- 2.4. As limitações dos modelos e as abordagens territoriais

3. INSTRUMENTOS DE ANÁLISE ESPACIAL

- 3.1. A identificação de especificidades regionais e urbanas
- 3.2. Análise estática da estrutura regional
- 3.3. Análise dinâmica da estrutura regional
- 3.4. Indicadores de síntese

4. PLANEAMENTO E POLÍTICA ESPACIAL

- 4.1. A organicidade da política espacial
- 4.2. Que actores e políticas para o Desenvolvimento Regional e Urbano?
- 4.3. A Globalização e o desenvolvimento regional



III. BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

1. Benko, George (1999) – *A Ciência Regional*, Celta, Oeiras. ISBN: 972-774-052-9
2. Capello, Roberta (2007) – “*Regional Economics*”, Routledge.UK. ISBN: 0-415-39520-5. Capítulo 8 – pp. 183-209
3. Costa, José (2002) – *Compêndio de Economia Regional*, APDR, Coimbra. ISBN: 972-98803-1-x
4. Lopes, Raul (2001) – *Competitividade, Inovação e Territórios*, Celta, Oeiras. ISBN: 972-774-101-0
5. Lopes, António (1995) – *Desenvolvimento Regional*, 4ª edição, Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. ISBN: 972-31-0106-8
6. Nunes, Sérgio (2003) – “*Abordagens de Políticas do Desenvolvimento Regional*”. DT – 18/2003/DepGT-ESTT. Instituto Politécnico de Tomar
7. Nunes, Sérgio (2003) – “*Inovação, Território e Desenvolvimento*”. DT – 17/2003/DepGT-ESTT. Instituto Politécnico de Tomar
8. Pólese, Mário (1998) – *Economia Urbana e Regional*, APDR. Coimbra. ISBN: 972-97825-0-4

O docente irá procurar disponibilizar, **adicionalmente e nos momentos adequados**, elementos bibliográficos adicionais para pontos específicos da matéria.

IV. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

A avaliação não deverá ser considerada como o objectivo principal da aprendizagem realizada. Deverá ser tomada, apenas (ainda que inevitável), como uma das suas consequências.

A avaliação tomará a forma de um “*portfólio de avaliação condicionado*”. O aluno tem a possibilidade de construir, através de monografias, relatórios,



ensaios, reflexões, etc., sobre os temas em análise nas aulas, até 25% da sua nota final. A ponderação de cada momento de avaliação é decidida pelo aluno, devidamente orientado pelo docente.

O objectivo é o de que o aluno tome uma parte activa e responsável na sua avaliação, dentro de um limite considerado científica e pedagogicamente razoável.

A avaliação terá, assim, como suporte as seguintes componentes:

1. A classificação obtida na frequência (época normal), realizado para esse efeito nos períodos previstos pelos Órgãos da Escola - **(50-100% da cotação global)**;
2. Da apresentação e discussão de trabalhos práticos, desenvolvidos individualmente - **[(0%-25%) da cotação global]**.
3. Trabalho de grupo desenvolvido pelos alunos e discutido com o docente – **(25% da cotação global)**.

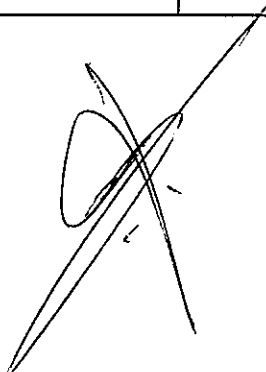
Em nenhum momento de avaliação o aluno poderá ter uma classificação inferior a sete valores.

A organicidade e a lógica de funcionamento da disciplina são pensadas e desenvolvidas para alunos em sistema presencial.

Os alunos que não obtiverem aproveitamento na época normal poderão efectuar um exame final (valorado em 100%) em época designada pelos órgãos competentes da instituição. Os trabalhos realizados durante o período de avaliação contínua não serão considerados para exame final.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO¹

Docente	Horário	Local
Sérgio Nunes	4ª Feira: 09h30 – 13h00	Departamento de GTPC Gab. B 175

- E-mail - spnunes@ipt.pt
 - TM - 917 152 689
- 

¹. Ou qualquer outro dia (hora) desde que previamente solicitado.